

Embargado até 10:00 Sao Paulo (13:00 UTC) 3 de abril 2019

## PMI® SERVIÇOS IHS MARKIT PARA O BRASIL

INCLUINDO PMI® CONSOLIDADO - IHS MARKIT PARA O BRASIL

### Entrada de novos trabalhos se expande da maneira mais significativa em quase onze anos e meio

#### PONTOS-CHAVE

Recuperação acentuada e acelerada no volume de novos negócios

Crescimento da atividade iguala recorde de mais de seis anos

Empresas de serviços bastante otimistas em relação às perspectivas de crescimento

Os dados do PMI de março delinearão um quadro misto da saúde do setor de serviços brasileiro. Observando o lado positivo, foram registradas expansões mais fortes no volume de novos trabalhos e na atividade de negócios. Porém, os cortes de empregos foram retomados em meio a esforços para reduzir os custos. Embora tenha se atenuado em relação ao período anterior da pesquisa, a taxa de inflação de preços de insumos foi acentuada e resultou no aumento mais acentuado de preços cobrados em mais de três anos. Ao mesmo tempo, a quantidade de novos pedidos provenientes do mercado externo voltou ao território de contração e o sentimento positivo em relação aos negócios permaneceu elevado, apesar de ter diminuído e atingido um recorde de baixa de três meses.

Ao aumentar de 52,2 em fevereiro para 52,7 em março, o número básico, Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços - IHS Markit para o Brasil, sazonalmente ajustado, indicou uma recuperação sólida do volume de produção. O aumento igualou o recorde de janeiro de 2013. Segundo os entrevistados da pesquisa, a expansão resultou de condições ativas de demanda, de otimismo do mercado e de um fortalecimento das condições econômicas.

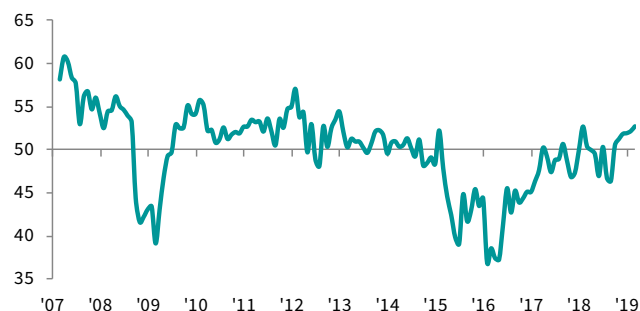
As empresas de serviços se beneficiaram da entrada mais forte de novos trabalhos em quase onze anos e meio. As firmas que notaram um crescimento de vendas mencionaram a demanda doméstica robusta e uma base de clientes maior como causas.

Ademanda interna forte ajudou a contrabalançar o enfraquecimento nos mercados internacionais. Após ter crescido pela segunda vez nos últimos quatro anos em fevereiro, o volume de novos negócios proveniente de mercados estrangeiros voltou ao território de contração. Porém, o ritmo de redução foi marginal.

Após uma ligeira recuperação em fevereiro, o nível de empregos no setor de serviços voltou a se contrair. As empresas que indicaram números mais baixos de funcionários citaram tentativas contínuas

#### Índice de Atividade de Negócios

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fonte: IHS Markit

para reduzir as despesas operacionais e iniciativas de reestruturação como causas. Contudo, o ritmo de corte de empregos foi fracionário apenas, com algumas empresas contratando pessoal adicional devido ao aumento das cargas de trabalho e expectativas otimistas para a produção.

Apesar da queda renovada no nível de empregos, as empresas de serviços fizeram avanços adicionais na redução do nível de negócios pendentes em março. Na realidade, a diminuição dos pedidos em atrasos foi a mais acentuada na história da pesquisa.

Os encargos de custo médio continuaram a aumentar, em meio a relatos de preços mais altos pagos para eletricidade, combustíveis, alimentos e outros materiais. De um modo geral, a taxa de inflação foi acentuada, apesar de ter se moderado em relação à metade do trimestre.

Os preços de serviços aumentaram em março, após terem diminuído em fevereiro pela primeira vez em nove meses. Além disso, a taxa de inflação dos preços de venda foi a mais forte observada desde o início de 2016.

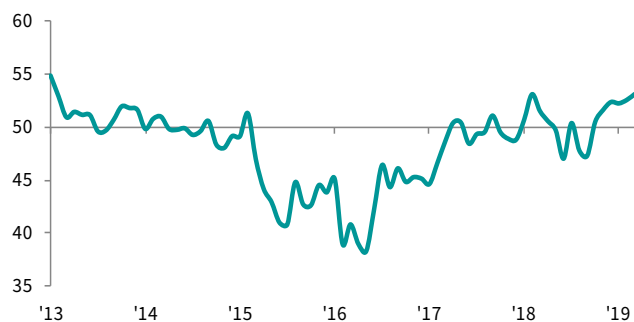
Os provedores de serviços mostraram um forte grau de otimismo para o ano seguinte no que diz respeito à atividade de negócios. O nível de sentimento positivo caiu ligeiramente em relação ao recente recorde de alta de fevereiro, mas permaneceu elevado no contexto dos dados históricos. As evidências sugeriram que as previsões de um maior número de clientes, publicidade on-line e expectativas de reformas de políticas governamentais sustentaram as projeções otimistas de crescimento.

## PMI® CONSOLIDADO IHS MARKIT PARA O BRASIL

## Crescimento mais rápido na produção do setor privado desde fevereiro de 2018

## Índice consolidado de dados de produção

s.a., &gt;50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fonte: IHS Markit

O crescimento do volume de produção na economia do setor privado brasileiro aumentou de velocidade em março, já que tanto a produção do setor industrial quanto a atividade do setor de serviços apresentaram melhorias mais fortes. O Índice Consolidado de dados de Produção\* subiu de 52,6 em fevereiro para 53,1 em março, um recorde de alta de treze meses.

Uma entrada saudável de novos negócios recebidos pelas empresas em ambos os setores impeliu o volume de produção. Os pedidos de fábrica cresceram solidamente, apesar de terem se atenuado marginalmente em relação a fevereiro. Com a quantidade de novos trabalhos se expandindo da maneira mais significativa em quase onze anos e meio junto aos provedores de serviços, o crescimento a nível consolidado foi o mais forte desde janeiro de 2010.

Mesmo assim, as tendências para o nível de empregos permaneceram contidas. Um declínio fracionário no nível de empregos do setor de serviços foi contrabalançado pelo crescimento no setor industrial. De um modo geral, o nível de empregos no setor privado ficou basicamente estagnado em março.

A inflação consolidada nos custos de insumos se acelerou atingindo um recorde de alta de quatro meses no final do primeiro trimestre e refletindo as pressões ascendentes no setor industrial. Foi registrada uma atenuação marginal na taxa de aumento das cargas de custos dos provedores de serviços, mas a recuperação foi elevada pelos padrões históricos.

Os preços cobrados para a prestação de serviços cresceram ao ritmo mais rápido desde janeiro de 2016, ao mesmo tempo em que a taxa de inflação de preços de venda no setor de produção de mercadorias alcançou um recorde de alta de cinco meses. Como resultado, o Índice Consolidado de Produção cresceu acima da sua média de longo prazo.

\*Os Índices PMI Consolidados são médias ponderadas dos índices PMI do setor industrial e do de serviços comparáveis. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB. O Índice Consolidado de dados de Produção — Brasil é uma média ponderada do Índice de Produção do setor Industrial e do Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços.

## COMENTÁRIO

Comentando sobre os dados da pesquisa PMI, Pollyanna De Lima, economista principal da IHS Markit, disse:

*“Os dados da pesquisa mostraram uma recuperação considerável na entrada de novos trabalhos junto aos provedores brasileiros de serviços, o que sugere que a economia pode estar se aquecendo.*

*Impulsionada por esse clima de demanda favorável, a atividade do setor de serviços igualou em março o ritmo mais rápido de crescimento em mais de seis anos, assinalando o trimestre mais forte desde os três primeiros meses de 2013. A leitura média do Índice de Atividade de Negócios de Serviços ficou em 52,3, acima do valor de 51,2 observado no quarto trimestre de 2018, sugerindo que o crescimento do setor se recuperou dos 0,2% t/t relatados pelo IBGE no final do ano passado.*

*Porém, é desanimador ver que o nível de empregos no setor de serviços ainda está em risco, apesar da demanda doméstica vigorosa. Em fevereiro, houve um aumento marginal no nível de contratações, apenas o segundo em quatro anos. Essa tendência foi revertida em março, com as empresas reduzindo o número de funcionários para conter os custos.*

*O órgão oficial de estatísticas do Brasil relatou um aumento no desemprego em fevereiro, com cerca de 13 milhões de pessoas sem emprego. Reduzir a taxa de 12,4% de desemprego parece ser a peça chave do quebra-cabeças para uma recuperação econômica sustentável nos próximos meses.”*

## CONTATO

---

### IHS Markit

Pollyanna De Lima  
Economista  
T: +44-1491-461-075  
[pollyanna.delima@ihsmarkit.com](mailto:pollyanna.delima@ihsmarkit.com)

Joanna Vickers  
Corporate Communications  
T: +44-207-260-2234  
[joanna.vickers@ihsmarkit.com](mailto:joanna.vickers@ihsmarkit.com)

---

#### Metodologia

O PMI® Serviços da IHS Markit para o Brasil é compilado pela IHS Markit a partir de respostas a questionários enviados a um painel de cerca de 400 empresas do setor de serviços. Os setores cobertos incluem o de serviços ao consumidor (excluindo varejo), transportes, informação, comunicação, finanças, seguros e serviços imobiliários e empresariais. O painel é estratificado por setor detalhado e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas na segunda metade do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços. Esse é um índice de difusão calculado a partir de uma pergunta que solicita as mudanças no volume de atividade de negócios em comparação com o mês anterior. O Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços é comparado com o Índice de Produção do setor Industrial. Pode ser referido como o "PMI setor de Serviços", mas não é comparável com o número básico do PMI setor Industrial.

O Índice Consolidado de dados de Produção é uma média ponderada usando o Índice de Produção do setor Industrial e o Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB. O Índice Consolidado de dados de Produção pode ser referido como o "PMI Consolidado", mas não é comparável com o número básico do PMI do setor Industrial.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando, se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Os dados de março de 2019 foram coletados de 12 a 26 de março de 2019.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com [economics@ihsmarkit.com](mailto:economics@ihsmarkit.com).

#### Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.

---